

O fim do caminho

As palavras hebreus (*ivrim*) e Abrão (*Avram*) são quase idênticas e têm a mesma raiz: o verbo hebraico marchar, passar, passar caminhando, *avra*. Os hebreus, os *ivrim*, são um povo em marcha. São os caminhantes. No passado (*avar*), passaram do Egito para Canaã. Abrão também passou, atravessou, os rios da Mesopotâmia. O chamado divino vai contra qualquer inação: em marcha! Das terras da servidão para a vida e a liberdade. Em movimento! Em marcha, em hebraico *ashrei*, é a primeira palavra dos Salmos 1 e 119. *Ashrei* repete-se 43 vezes na Bíblia hebraica. O sentido fundamental de *ashar* é andar, marchar (Pr 4,14), "conduzir por uma via reta" (Pr 23,19). A bem-aventurança está no fim e não no começo do caminho.

O povo hebreu tem a locomoção associada à própria imagem, ao nome e à semelhança. Foram nomeados ou nomearam-se: hebreus, *ivrim*, os que se locomovem. Passantes. O simbolismo do caminho, da estrada, em grego *hodos*, está intimamente ligado à religião de Israel. Sua história é feita de deslocamentos, de êxodo (*ex-hodos*) para a Terra Prometida ou como retorno do exílio. Diz Santa Catarina de Siena: sejamos passantes.

Jesus também deixa Nazaré, estabelece-se em Cafarnaum mas não se fixa: "Vamos para outra parte, às aldeias da vizinhança, para que lá também eu proclame o Evangelho: pois para isso é que eu saí" (Mc 1,38). Todo seu ministério na Galiléia e na Judéia é itinerante. Ele vai até países vizinhos, ao encontro dos não-judeus. Envia seus discípulos a anunciar sua vinda (Mc 6,7) e quem deseja caminhar com ele, deve deixar aldeia, trabalho e família (Mc 10,28-30). Ele diz: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14,6). Lucas ao relatar o caminhar de Cléofas e seu amigo para Emaús (Lc 24,13-35), expressa os significados essenciais da vida cristã. Somos chamados a caminhar, a sair e a evangelizar em outros territórios, sem apego ao que fixa e imobiliza.

Evaristo Eduardo de Miranda é Doutor em Ecologia e autor de livros sobre os animais bíblicos como "Animais Interiores - Nadadores e Rastejantes", Edições Loyola.

